

1- Ana Carolina Dartora: primeira vereadora negra eleita em Curitiba. É professora de escola pública, historiadora, especialista em Ensino de Filosofia, doutoranda em Educação. É feminista negra, militante da Marcha Mundial das Mulheres e do movimento negro. Assumiu em 2019 a Secretaria da Mulher Trabalhadora e dos Direitos LGBTI+ da APP-Sindicato.

2- Renato Freitas: advogado, mestre em direito pela UFPR, pesquisador na área de Direito Penal, criminologia e sociologia da violência, tem 37 anos. Já trabalhou na defensoria pública do Paraná e atualmente é professor universitário e advogado popular. A campanha de 2020 foi, mais uma vez, uma construção coletiva, com colaboradores foram voluntários. O lema "#UmdeNós" traduz a representação das lutas dos trabalhadores e das trabalhadoras da capital. "Um de nós lá, somos todos nós lá."

3- Edna dos Santos Sousa, a Miss Preta: formada em segurança do trabalho, graduanda em processos gerenciais, trabalhou como agente social para menores. Enquanto Miss Pinhais, trabalha em escolas o empoderamento e a desigualdade racial. Criou o evento Pinhais Fashion – Mulheres Reais em Prol da Valorização das Mulheres e fomenta o comércio local. Atua como digital influencer.

4- Carlos Odaljar Gomes: formado em letras, pós-graduado em magistério superior e tecnologia aplicada à educação. Trabalhou na rede estadual de ensino por 32 anos. Fundou e presidiu a Associação de moradores do Jardim Ipê conseguiu água, luz, ônibus escola e posto de saúde para região. Foi eleito presidente da Sociedade dos carteiros do estado do Paraná fundou e presidiu por seis anos a Associação de moradores do Jardim Acrópole Curitiba.

5- Dirce Santos: fundadora da ONG Respeito Não Tem Cor. Implantou o afroempreendedorismo na Aciap (Associação Empresarial de São José dos Pinhais) e criou a Caminhada do Orgulho Negro no município da região metropolitana.

6- Waldir Rangel: é músico e líder do grupo Contradição, referência no samba e pagode do Paraná. Também é compositor, produtor cultural e bacharel em Direito pela PUCPR. Nascido em Marialva (PR) no dia 13 de agosto de 1970, veio para Curitiba ainda criança. Ele é um dos idealizadores do Movimento Cultural Solidário e do Samba Solidário CWB, iniciativas criadas para auxiliar músicos e artistas de Curitiba que passaram e passam por sérias dificuldades, sem poder trabalhar neste momento de pandemia.

7- Ivanete Paulino Xavier: servidora pública federal da UFPR há 29 anos. Possui formação em Gestão Pública, é especialista em Educação de Ensino a Distância e em Missiologia. Fomenta voluntariado em diversas redes e coletivos. Coordena a Rede de Mulheres Negras do Paraná, a Regional Sul da Rede de Mulheres Negras Evangélicas. É conselheira estadual dos Direitos da Mulher no Paraná e conselheira municipal dos Direitos da Mulher em Curitiba; filiada à

Rede Nacional de Mulheres Negras Evangélicas e ao coletivo Raíces; além de cofundadora do Coletivo Núbias.

8- Adegmar da Silva, o Candiero: recebeu da Câmara Municipal de Curitiba o Prêmio Professor João Crisóstomo Arns, em 2019; o Prêmio Papa João Paulo II, em 2016; e o Prêmio Pablo Neruda de Direitos Humanos, em 2012, pelos relevantes serviços prestados à cidade no âmbito da educação, cultura, direitos humanos, promoção da igualdade racial, respeito e cultura da paz. Atuou entre 2017 e 2019 como assessor municipal de Promoção da Igualdade Racial em Curitiba; foi conselheiro nacional, estadual e municipal; é membro da Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra no Paraná, do Fórum Permanente de Educação para as Relações Etnico-raciais, do Centro de Letras; é presidente fundador e idealizador do Centro Cultural Humaitá - Centro de Estudo e Pesquisa da Arte e Cultura Afrobrasileira, da Linha Preta Curitiba, da Festa do Rosário, da Feira Afro no Memorial, do Festival Paranaense do Samba, da Roda de Rua na Tiradentes; é co-autor do livro "Oralidades Afroparanaenses" e co-organizador do caderno pedagógico "Oralidades Afroparanaenses".

9- Geovana Conti de Sá: empreendedora Social; sócia-fundadora da Youngers, a empresa social mais premiada de Curitiba em 2019; moradora da Vila Torres; palestrante, comunicadora, ex-candidata à vice-prefeitura pelo Partido Novo. Capixaba de certidão, curitibana de coração, é uma das 10 pessoas mais inspiradoras da cidade segundo revista Viver Ctba.

10- Celso Ricardo Tomaz: se apresenta como um eterno aprendiz. Estudante, empreendedor, Músico. Tem como propósito de vida a defesa atuante nas causas nobres, principalmente em favor das vilas periféricas. É um guerreiro de Zumbi na busca incessante por liberdade de pensamento e direito a oportunidades iguais para todos, além da diminuição gradativa e permanente do racismo estrutural. Criador dos Projetos: Crianças da Vila (Inclusão Digital/Vila Nossa Senhora da Luz, CIC), Raiz de Zumbi (Valorização Cultural Afro em Combate ao Racismo/Praça Zumbi dos Palmares), Por Você Marmita Social (Combate à Fome, Comunidade Tiradentes, CIC).

11- Fernanda Nicolotti de Medeiros Marcondes da Silveira: advogada, casada, mãe de quatro filhos, pós-graduada em Direito Socioambiental e em Direito e Processo do Trabalho. Membro da Comissão de Igualdade Racial da OAB-PR, secretária da Comissão da Verdade da Escravidão Negra da OAB-PR, membro da Comissão da Mulher Advogada da OAB-PR.

12-Daniel Abidemi Adebayo Majaro: nascido na cidade de Fiditi, Estado de Oyo, na Nigéria, em 1964. Naturalizado brasileiro, em Curitiba. Professor, consultor de imóveis, seguros, títulos e valores, historiador, acadêmico e defensor das religiões e da cultura afro-brasileiras e africana, foi professor de língua africana (ioruba) e história africana na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba. Presidente do Afro Globo Fórum Cultural Brasil, do Progressive Union Brasil e do Awise Espiritual Templo Brasil. Foi o primeiro presidente da comunidade nigeriana no estado do Paraná. Membro de vários comitês estaduais e

municipais, incluindo os de Direitos Humanos e Igualdade Étnica no Estado do Paraná.

13- Andréa Lima e Giórgia Prates: Mandata Coletiva das Pretas. Andréa de Lima é conselheira da Ouvidoria Geral Externa da Defensoria Pública do Estado do Paraná, promotora legal popular, idealizadora e ex-presidente da ONG Usina de Ideias, transformadora social, cabeleireira, diarista. Giorgia Prates é fotógrafa, selecionada para o edital da Organização das Nações Unidas (ONU) no programa dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Atua como fotojornalista e midiativista, denunciando as violações aos direitos humanos. Juntas, saíram candidatas pela Mandata Coletiva das Pretas em Curitiba.

14- Marcelle Mendes Valentim, Coletivo EKO: aos 25 anos, nascida e criada na periferia, é bacharel em Direito, advogada, militante do movimento negro, integrante da comissão de igualdade racial da OAB e do movimento nacional Mulheres Negras Decidem.

15- Fabrício Carvalho de Souza, Coletivo EKO: casado, 35 anos, pai de uma filha. É ator, músico, motoboy, catequista e narrador de bingo na comunidade Nossa Senhora da Vitória, no Umbará. Integra a Associação de Moradores do bairro.

16- Maria Aparecida de Souza, a Marcinha: já foi seis vezes rainha e sete vezes princesa do carnaval de Curitiba. Sempre gostou de ajudar o próximo e hoje está engajada em projetos sociais com moradores e rua e pessoas carentes. Tem um grupo chamado "É Deus no Comando". Também faz parte dos voluntários do Recanto Tarumã, que abriga idosos.

17- Carlos Alberto Figueiredo Mathias: graduado em Psicologia e pós-graduado em Planejamento e Gerenciamento Estratégico pela PUCPR. Executivo com grande atuação no mercado financeiro e mercado de telecomunicações, é reconhecido pela grande experiência em gestão de operações de relacionamento com clientes. Palestrante de temas relacionados com qualidade e experiência dos clientes, motivação, vendas e liderança. Autor do livro "A magia dos momentos - Um convite para pensar".

18- Maria Aparecida de Oliveira: Educadora: apaixonada pelo que faz, é aposentada. Contribui com a alfabetização voluntária dentro do projeto VIDA. O trabalho é feito com pessoas da terceira idade.

19 e 20- Pedro Alexandre e Pedro Henrique, os Gêmeos do RAP. Os irmãos nasceram em Curitiba e estão se destacando na cena internacional. A dupla começou a carreira cedo, em 1996, quando tinham apenas 6 anos, e chamaram a atenção de Eduard Irimia, fundador e CEO do Superkombat Fighting Championship e produtor do Superfilm e da DreamMakers. Os Gêmeos também já dividiram palco com os rappers norte-americanos JaRule e Soulja Boy. Realizam projetos sociais em comunidades, para a melhoria das periferias e a geração de oportunidade aos jovens, incentivando-os a nunca desistir de seus sonhos.